Vittude registra aumento de 800% em número de vidas cobertas desde início da pandemia

Empresas como Grupo Boticário, Raia Drogasil e SAP já optam por investir em terapia online como benefício corporativo

A pandemia do novo coronavírus acelerou algumas tendências no mercado de trabalho brasileiro como o home office, por exemplo. Diversas empresas perceberam que o modelo remoto funciona e, inclusive, aumentou a produtividade de muitos funcionários. Dessa forma, mesmo após o isolamento social, muitas organizações pretendem manter o home office e permitir que seus colaboradores tenham maior flexibilidade para trabalhar de casa.

Outra tendência acelerada pela pandemia foram os cuidados com a saúde mental, cada vez mais em evidência. Pesquisas já apontam que casos de depressão e ansiedade aumentaram drasticamente durante a quarentena, gerando queda de produtividade, afastamentos e um aumento no índice de turnover dentro das empresas. “É fato que a pandemia deixou mais latente a importância das pessoas cuidarem da saúde mental, mas principalmente mostrou para as organizações que esse tema mexe diretamente na última linha do D.R.E.: o lucro. Não cuidar da saúde emocional dos colaboradores tem impacto direto no aumento dos sinistros de saúde, especialmente em pronto atendimento, absenteísmo, turnover, piora do clima organizacional, redução do engajamento e produtividade”, explica Tatiana Pimenta, CEO e fundadora da Vittude, empresa referência em psicologia online e saúde emocional corporativa.

Não por acaso, durante a pandemia, muitas empresas remanejaram recursos que antes eram gastos com aluguel, viagens, treinamentos e eventos, por exemplo, para investir em novos benefícios, como a terapia online. Neste período, a Vittude registrou um aumento de 800% em número de vidas cobertas em sua solução corporativa, o Vittude Corporate, e de 350% em novos contratos com clientes como Grupo Boticário, Raia Drogasil, SAP, Wildlife e Lendico. “Nós passamos de 20 empresas atendidas para mais de 70 e de 22 mil vidas cobertas para mais de 150 mil”, relata a executiva.

Criado em 2018, o Vittude Corporate é um benefício corporativo especialmente desenhado para companhias que desejam desenvolver o pipeline de liderança, investir em inteligência emocional, ter funcionários mais engajados e cuidar preventivamente da saúde emocional do colaborador. Ao contratar o serviço, as empresas oferecem aos seus times um subsídio parcial ou integral para sessões de psicoterapia, com psicólogos da Vittude, por meio de um investimento fixo mensal por funcionário. “Trata-se de um programa estruturado, que envolve assessment de saúde mental, prevenção de burnout, capacitação de lideranças e uma plataforma tecnológica para realização de terapia online ou presencial e que, nos últimos 2 anos, já trouxe savings da ordem de 4 vezes para alguns de seus clientes.”, comenta Tatiana.

Segundo o Fórum Econômico Mundial, a economia global desperdiça anualmente U$$ 1 trilhão por não tratar a ansiedade e a depressão de forma preventiva. O Brasil já foi considerado o país mais ansioso do mundo pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e milhões de pessoas ainda sofrem com burnout e outros distúrbios. Ainda de acordo com dados da organização, a cada US$ 1 investido no tratamento para depressão e ansiedade há um retorno de US$ 4 por meio das melhorias na saúde e capacidade de trabalho do paciente. No entanto, vale pontuar que cuidar da saúde mental não é um investimento passageiro, ou seja, que possa ser negligenciado após a pandemia: é preciso

pensar na saúde mental como um investimento permanente dentro da empresa. Entre as vantagens da terapia como benefício corporativo estão a melhora do clima organizacional, colaboradores mais saudáveis, redução do gasto com sinistralidade, aumento da produtividade e do índice de engajamento.

Investir em saúde mental

A pandemia deu início a uma corrida por bons investimentos e as health techs passaram a ser as novas fintechs. “Há muitos fundos fazendo trabalhos bem aprofundado de pesquisa no setor, em busca do próximo unicórnio do segmento. Toda semana recebo contatos de fundos querendo conhecer mais sobre a Vittude, sobre nosso momento, querendo conhecer sobre o cenário de saúde no país.”, comenta Pimenta.

Na opinião da executiva, a crise causada pelo coronavírus acelerou em pelo menos cinco anos a transformação digital do setor. “Os bons investidores não vão querer ficar fora destas teses de negócio, principalmente, porque estamos falando de tamanhos de mercado bilionários e até trilionários, como é o caso do segmento de mental health.”, explica a CEO.

Novo normal e soft skills do profissional 4.0

Muito se fala sobre o "novo normal" e como a pandemia está transformando nossa rotina, hábitos e comportamentos. De acordo com um estudo da Fundação Getúlio Vargas o número de empresas com home office depois da pandemia deve crescer 30%. Pensando em todas essas mudanças, a Vittude desenvolveu dois e-books para auxiliar as empresas neste novo cenário.

O material Pós-pandemia e Os Novos Desafios do RH foi construído para discutir como o profissional de RH deve se adaptar com as mudanças e a importância do onboarding pós-pandemia; novas perspectivas de recrutamento e liderança e até mesmo como lidar com a saúde mental dos colaboradores e como a Vittude pode ajudar neste processo.

Por muito tempo acreditou-se que trabalhar sem a supervisão e controle direto de um gestor poderia significar trabalhar menos. No entanto, os tempos de pandemia já provaram o contrário, afinal, as empresas precisam continuar funcionando mesmo neste novo cenário. Estudos anteriores, como o realizado pela Universidade de Stanford, também já haviam analisado o efeito do trabalho remoto em funcionários de uma agência de viagens chinesa. O resultado foi um aumento de 13% na produtividade e um índice maior de satisfação por parte dos funcionários. O home office é muito bem visto por aqueles que desejam maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

O segundo e-book produzido pela Vittude é um Manual de Habilidades do Futuro e o papel das empresas no desenvolvimento de talentos. A psicoterapia é uma ferramenta essencial para o crescimento pessoal e profissional de todos. Por meio dela é possível desenvolver inúmeras soft skills e, inclusive, elevar os níveis de inteligência emocional. Investir em psicoterapia como um benefício corporativo é o caminho certo para ter profissionais mais preparados para as demandas do mercado do presente e do futuro.

Sobre a Vittude: A Vittude, referência em psicologia online no Brasil, é uma plataforma pioneira no ramo de saúde mental que conecta psicólogos e pacientes em menos de 1 minuto. Criada em 2016 por Tatiana Pimenta e Everton Höpner, a empresa foi acelerada pela Artemísia e Facebook, em um programa direcionado a startups que utilizam dados para impacto social. No final de 2019, a startup recebeu um aporte de R$ 4,5 milhões para investir na ampliação do

Vittude Corporate. A rodada foi liderada pela Redpoint eventures. No mesmo ano, a Vittude foi a única empresa brasileira finalista da premiação internacional Cartier Women's Initiative Awards, tendo recebido um prêmio em dinheiro de US$ 30 mil. Atualmente, a startup já está presente em mais de 50 países, com mais de 150 mil usuários e cerca de 6 mil psicólogos cadastrados. Em maio de 2020 foi uma das dez startups selecionadas pelo Google for Startups Brasil para sua quinta turma de residência. Acesse vittude.com e saiba mais!